Ata nº 39

Ata da Primeira Audiência Pública da Câmara Municipal de Pains para abordar o tema: Segurança Pública. Aos dezenove dias do mês de dezembro de 2013, as 19:30 horas, no plenário localizado na Praça Tonico Rabelo, 66, nesta cidade de Pains – MG, deu-se o início da audiência com o objetivo de discutir a real situação da segurança pública em nosso município, elencando os problemas e buscando soluções efetivas para eles. Além de abrir espaço para uma reflexão sobre o valor da vida e qual a parcela de contribuição que cada um, seja cidadão ou autoridade constituída, pode dar para uma sociedade mais pacífica, esta audiência foi motivada pelo requerimento 38, de autoria do vereador Michel Cristian dos Santos, aprovado por todos os vereadores na data de dezoito de novembro de 2013. O Presidente da Câmara Municipal, Sr. Paulo Sérgio procedendo a abertura da audiência, convidou os presentes para de pé ouvirem a execução do Hino Nacional Brasileiro. Iniciou os trabalhos convidando vereador José Claudiovane para atuar como moderador dos debates, este explicou como seriam desenvolvidas as atividades da audiência. Solicitou que a funcionária Ana Cláudia Lara explanasse sobre a motivação desta Audiência. Convidou a falar a psicóloga, Dra. Luciane Marlene de Oliveira que palestrou sobre a necessidade de segurança para o ser humano, as doenças da atualidade causadas pela insegurança, a necessidade de imposição de limites, aos filhos para que no futuro eles tenham atitudes saudáveis e aceitas pela sociedade. Logo mais a mesa foi composta com a presença do 1º Tenente Cesar Henrique Bittencourt da Cunha, do comandante do destacamento da Polícia Militar em Pains, subtenente Carlos Luís Costa, e do vice-prefeito Sr. Deusdédit Alves André. Também estiveram presentes os vereadores Geraldo Eder da Silva, Leonardo de Oliveira Lara, Michel Cristian dos Santos e Paulo de Tarso Faria. Passou então, na ordem, a palavra para os manifestantes inscritos: Rogério da Silva que falou sobre a necessidade de maior segurança no estádio Batistão citando a fragilidade do alambrado, a falta de corrimão e proteção lateral nas arquibancadas e o acidente acontecido recentemente com uma criança de sete

anos de idade. O Presidente do Rotaract Club de Pains, Helder Lopes Gonçalves, falou sobre o não conhecimento por parte da população da existência e modo de funcionamento do Conselho Municipal de Segurança Pública, da necessidade de que cada bairro ou região tenha um representante que se reporte como elo entre a comunidade e as autoridades, de modo especial com as polícias, também falou da necessidade de campanhas educativas. A Comissária de Menores, Maria Sueli Beraldo, falou sobre a falta de recursos enfrentada pelos comissários, como por exemplo falta de carro e computador, pediu maior apoio. O Presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública, Sr. Elmar dos Santos de Freitas falou sobre a falta de servidores na Polícia Civil e na Militar, explanou sobre o funcionamento do conselho, comunicou que as reuniões acontecem todas as ultimas terças feiras do mês no quartel da Polícia Militar, requereu a declaração de utilidade pública para o CONSEP e, falou sobre as atribuições da guarda municipal. O vereador José Claudiovane destacou que a criação da guarda municipal foi uma reivindicação de campanha eleitoral, da carta aberta que ele endereçou a toda a população painense principalmente sobre o perigo das drogas adquiridas na região escolar e sobre a necessidade de se "gastar tempo" com os filhos, solicitou ainda a criação de um e-mail para o destacamento da Polícia Militar. O vice-prefeito questionado sobre a criação da guarda municipal destacou que o Prefeito Municipal analisando o assunto procurou conhecer a experiência de cidades vizinhas e, mostrou-se desanimado devido a experiência negativa da cidade de Lagoa da Prata. Também foi convidado a falar sobre a criação da guarda municipal o assessor jurídico da Prefeitura, Dr. Renato Soares confirmando a informação anterior. O subtenente Carlos se comprometeu a intensificar o trabalho educativo e a fazer maior fiscalização na porta das escolas. Comunicou a adoção de medidas para segurança no trânsito, de modo especial com relação aos motoqueiros que fazem entregas dos armazéns. O vereador Paulo de Tarso lembrou que por ocasião da visita dos vereadores ao Comandante da 1ª Cia Independente de Polícia com o objetivo de convida-lo para esta audiência ficou anunciado que ele enviaria para Pains uma viatura nova o que realmente já se concretizou. O vereador Michel Cristian falou sobre o

não atendimento das chamadas do "190" e sobre o anonimato nas denúncias. Sobre este assunto o assessor jurídico da Casa, Dr. Júnio Balduíno debateu sobre a necessidade de se preservar o anonimato no caso de denuncia de uso e tráfico de drogas visto que a vítima é a sociedade. O tenente Bittencourt se comprometeu a enviar um membro do destacamento de Pains para o próximo treinamento do Programa Educacional de Resistência as Drogas e a Violência – PROERD para viabilizar a implantação da atividade no município. Falou sobre a experiência positiva da cidade de Arcos na edição da Lei do Silêncio e na atualização do Código de Postura, respectivamente se referindo ao uso de som automotivo e a colocação de mesas e cadeiras nos passeios, impedindo a passagem de cadeirantes. Solicitou que a Câmara de Pains também legisle sobre estes temas possibilitando assim que a PM atue com eficácia. Comunicou que em reunião com o Sr. Prefeito foram estudados procedimentos técnicos e custo financeiro para que a viatura utilize o "notebook" doado pela Associação de Mineradores de Pains e Região – AMPAR. Falou da falta de servidores da Polícia Civil que prejudica o cidadão que se não tiver seu Boletim de Ocorrência representado no prazo de seis meses este vai para arquivo e prejudica também o trabalho da Polícia Militar que muitas vezes não sabe a quem entregar documentos e naquele momento qual cidade (Formiga, Arcos ou Iguatama) receberá pessoas detidas. Exemplificou que o programa de vídeo monitoramento instalado em Arcos tem boa eficácia e foi a decisão adotada em substituição a guarda municipal mas, lembrou que as duas medidas podem se complementar. Confirmou a necessidade de valorização do CONSEP e, com relação ao estádio Batistão explicou sobre diversos pontos que devem ser observados como por exemplo se o estádio tem alvará de funcionamento do corpo de bombeiros, se é cobrado ingresso, em caso afirmativo a segurança é responsabilidade dos organizadores e explanou sobre a necessidade de coibir o comércio de bebidas alcoólicas nas proximidades do estádio. O Sr. Presidente agradeceu a presença e a manifestação dos cidadãos e dos membros da Mesa. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a audiência visto que todos que desejavam se manifestaram e determinou que fosse lavrada a presente ata que após ser lida e aprovada, vai assinada pelos vereadores presentes nela e naquela reunião na qual ela for votada.

Paulo Sérgio de Morais
Presidente

José Claudiovane de Oliveira
Vereador

Paulo de Tarso Faria
Vice-presidente

Michel Cristian dos Santos
2º Secretário

Geraldo Eder da Silva
Vereador

Leonardo de Oliveira Lara
Vereador